

REPORTAGEM PARLAMENTO DOS JOVENS

A ENCRUZILHADA



Nos passados dias 30 e 31 de Maio, realizou-se a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário, em Lisboa, no Palácio de São Bento.

O tema deste ano tratava de responder à pergunta: “Que Futuro para a Educação?”, com o objectivo de fomentar o interesse dos jovens pela participação cívica e política e a tomada de consciência de que deve ser dos jovens a preocupação acerca do futuro que lhes pertence, porque serão eles um dia a tomar as decisões. Esta iniciativa foi realizada, mais uma vez, através do esforço conjunto da Assembleia da República e do Instituto Português da Juventude, destacando-se também o papel da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, contando ainda com mais participantes do que nos anos anteriores, demonstrando o crescente sucesso deste projecto.

Esta longa caminhada começou no início do ano, em 337 escolas de Portugal Continental, Açores, Madeira e Escola Portuguesa de Macau.



A actividade na Escola Secundária de S. Pedro do Sul começou com a divulgação do projecto turma a turma, seguida por uma conferência com o Deputado Hélder Amaral do CDS e por uma Tertúlia. Foram momentos interessantes que ajudaram os alunos a descobrir algumas das possíveis soluções, pois que dos problemas já se tinham apercebido mesmo que de forma ténue. Seguiu-se o processo eleitoral, organizaram-se quatro listas concorrentes, elegeram-se os candidatos que propuseram para eleição o projecto que, no entender dos colegas, traduzia melhor as suas preocupações.



JORNAL PSSST! ESCOLA SECUNDÁRIA DE S. PEDRO DO SUL

Na Sessão Escolar, cerca de 30 jovens deputados tiveram oportunidade de participar com entusiasmo, mesmo que “adoentados”. A mesa da sessão cumpriu de forma magistral todo o regimento, não fora o treino e a preparação para o cargo do presidente, algo de muito sério e difícil. Viveram-se momentos, quase quatro horas, que passaram a correr, que ficaram gravados na memória de todos pois, o debate foi vivo, aguerrido e muito rico. O facto de ser mais próximo dos alunos da escola, julgo que permitiu um envolvimento muito grande, que levou a negociações fáceis, chegando-se por fim ao projecto da Escola, sendo grande a satisfação de todos pelo trabalho desenvolvido. A sensação desconfortável foi de muitos deputados, que tanto “batalharam” pelos seus projectos terem ficado pelo caminho que estreita na selecção apertada de apenas três deputados para a Sessão Distrital.

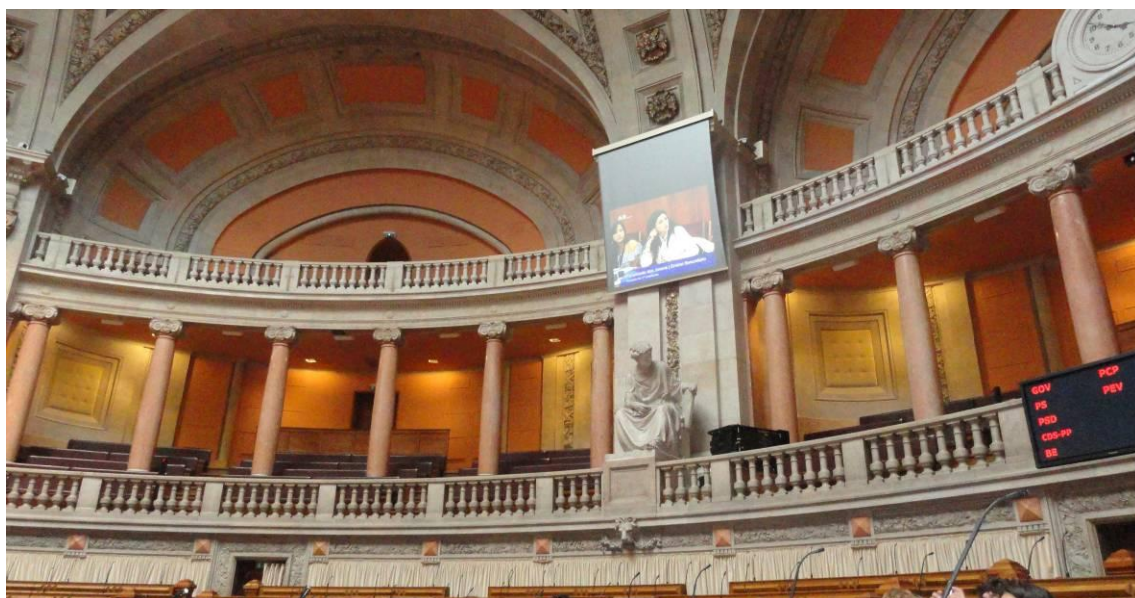


A Sessão Distrital foi para os deputados da escola outra emoção. O interesse foi muito grande e a aposta foi ganha com muito esforço e dedicação. Os concorrentes foram fortes e de ideias bem firmes, pelo que a recompensa, passar à Nacional, teve um sabor especial.

De 32 escolas foram eleitos representantes do Distrito de Viseu, o que aconteceu em todos os distritos, culminando o projecto na Sessão Nacional. Fiquei muito contente por ter tido a possibilidade de participar como repórter, pois estive sempre muito interessado na actividade. A “encruzilhada” manifestou-se numa rede social crescente de conhecimentos que foram ficando do ano anterior e no testemunho que nos foi passado pelas professoras que nos fizeram “pedalar”, incentivando ao trabalho de casa, à preparação cuidada e com visão estratégica. Até fizemos análise SWOT dos projectos dos distritos!



Na qualidade de repórter vivi os dias da Sessão Nacional de forma muito particular, fiquei encantado com a grandiosidade e beleza do edifício de S. Bento e não resisti, bati umas 400 fotos de todos os pormenores que me fascinaram. Os jornalistas e professores tiveram um primeiro dia bastante calmo, sendo ambos presenteados com uma visita guiada à Assembleia da República e observando o trabalho desempenhado nas diferentes comissões.



Do trabalho das comissões, destaco a 4^a Comissão, em que o distrito de Viseu se integrou, na sala 6 das comissões. A Comissão foi conduzida pelos deputados Rita Calvário (BE), João Prata (PSD) e pela sua assessora Margarida Rodrigues. Aos jovens deputados coube a árdua tarefa de defender as medidas do seu distrito, ao mesmo tempo que apontavam pontos fracos ao projecto de recomendação de outros distritos. No debate, que primou pela riqueza de ideias e entusiasmo, evidencio a passagem de uma medida do distrito de Viseu, que pertencia ao Projecto de recomendação da nossa escola, o que nos encheu de alegria, para ser apresentada na Sessão Plenária que se realizou no dia seguinte.



No final dos trabalhos nas comissões foi oferecido um lanche, assistindo-se de seguida a um momento musical, pela Orquestra de Violinos do Conservatório Regional de Setúbal, *Os Paganinus*, que demonstraram um enorme talento apesar da sua tenra idade. Gostei muito da sua exibição, pelo entusiasmo que puseram no trabalho que apresentaram e pela magia da música que criaram.



No segundo dia realizou-se a Sessão Plenária, cuja abertura coube ao deputado Luiz Fagundes Duarte do PS, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia da República. De seguida, houve breves discursos iniciais por parte de representantes das diferentes forças políticas na Assembleia da República, Helóisa Apolónia (PEV), Rita Rato (PCP), Rita Calvário (BE), Sofia Cabral (PS), João Prata (PSD) e Michael Seufert (CDS-PP), a quem, após os discursos, os deputados colocaram questões, incidindo especialmente sobre o panorama económico-financeiro que o país vive. Mais uma vez surge a sensação de “encruzilhada”!



Após a
se o debate entre os
diferentes comissões,
com o intuito de apurar

sessão de perguntas, iniciou-
deputados que trabalharam nas
sobre as medidas aprovadas por estas,
as 10 melhores medidas a figurar no
Projecto de Recomendação final à Assembleia da República, sendo o
processo feito através da votação da eliminação ou fusão das medidas
aprovadas pelas diversas comissões.

À saída dos deputados, decidi conversar com o Dr. João Prata, que me esclareceu sobre o momento político. A Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens foi o último evento oficial da actual Assembleia da República. Referiu que as próximas eleições estão quase à porta e há a necessidade da população manifestar a sua vontade, de eleger um novo grupo de deputados para a Assembleia da República, e entregar a um determinado partido a tarefa difícil de constituir o próximo governo e conduzir os destinos do país. Que “encruzilhada” esta, tão difícil para qualquer partido representado na casa da Democracia Portuguesa!

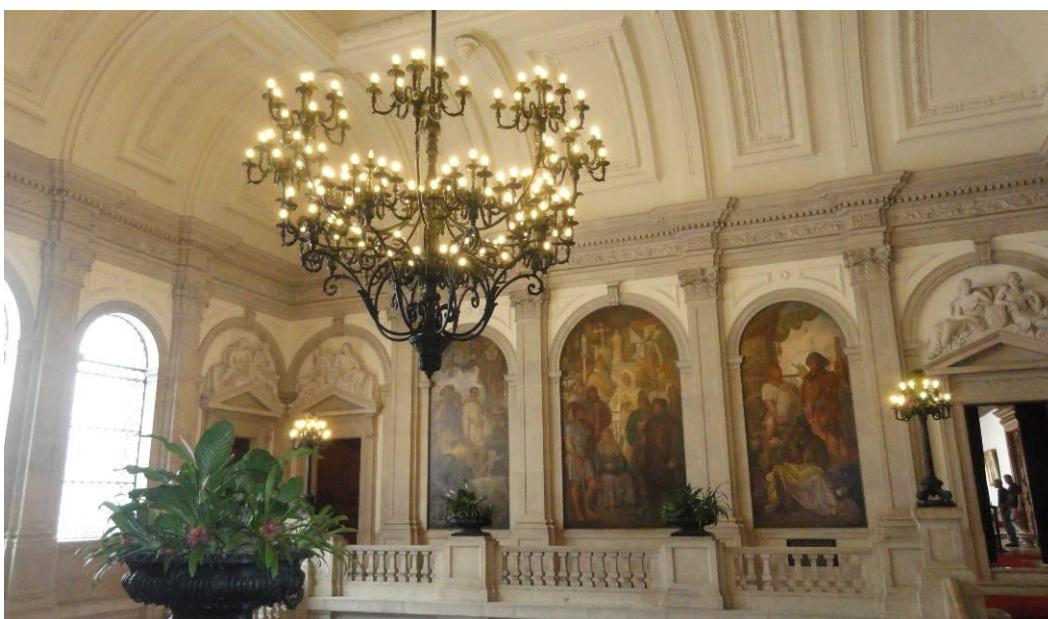


Enquanto os jovens deputados defendiam com afincos as medidas apresentadas, os jornalistas tiveram o ponto alto do seu dia: às 12.00 horas tivemos a conferência de imprensa com Luiz Fagundes Duarte. As perguntas versaram sobre temas que marcam a actualidade da Educação e foram prestados esclarecimentos. A conferência de imprensa acabou por se prolongar até mais tarde do que o previsto devido à aguçada curiosidade dos jovens jornalistas e à sua imensa disponibilidade. A nossa Educação é também a “encruzilhada” em que nos encontramos!



Depois de eleitas as 10 melhores medidas para o projecto de recomendação, a sessão foi encerrada com um discurso de Luiz Fagundes, que se congratulou com os jovens, pela sua dedicação e trabalho no projecto, e a finalizar a sessão, cantou-se o hino nacional. *A Portuguesa* é sem dúvida uma canção patriótica, de carácter republicano, e como tal, bastante adequada ao local onde nos encontrávamos - a sala do Senado, e também ao que viveram os estudantes nesta Sessão Nacional. Também na época da implantação da República se viveu uma “encruzilhada”!

Paralelamente à iniciativa do Parlamento dos Jovens, decorreu também a iniciativa do Euroescolas, onde no segundo dia de trabalhos foram entregues os prémios às escolas vencedoras.



Um destaque muito especial para o excelente ambiente vivido durante estes dois dias, o convívio entre todos, a imagem positiva deixada pelos alunos deste país, que mostraram que se preocupam, que irão lutar com unhas e dentes por um futuro mais justo, tentando apontar os problemas, mas também as soluções para os caminhos que a Educação deve tomar. Esse caminho, agora encontrado neste Parlamento dos Jovens, passará sempre pelo trabalho e pela dedicação que conseguirmos dar ao que fazemos, seja ao estudo, seja ao empenho no Projecto que acabamos de viver. Agradecemos muito à Dra. Julieta, ex deputada, por tê-lo criado. Eu acredito nisso e no futuro que a Educação nos irá reservar.

Assim a “encruzilhada” será apenas uma escadaria bonita, um ponto de encontro de vontades que nos levará a um futuro mais risonho.



Francisco Rosa Figueiredo